

Exame COVID POCT por PCR possibilita resultado em até 2 horas

O conceito “point-of-care” permite resposta mais ágil que as versões convencionais

O teste padrão ouro para diagnóstico da covid-19 evoluiu. Assim como surgiram novas variantes do vírus ao longo da pandemia, os exames para diagnosticar o coronavírus também se adaptaram para atender a uma demanda cada vez mais urgente e crescente.

O teste PCR para Covid 19 convencional que leva até poucos dias para ficar pronto, agora pode ter seu resultado liberado em até duas horas através de uma plataforma utilizando o conceito de *point-of-care*, que significa que “o teste é realizado no ponto de atendimento”.

Segundo o diretor técnico do Laboratório Lustosa, Adriano Basques, o “RT-PCR POCT” é um avanço no combate à pandemia. “As testagens para a detecção do vírus são fundamentais para identificação das fontes infectadas e acompanhamento do cenário epidemiológico. Quando conseguimos fazer isso, com alta eficácia e em menos tempo, é melhor para o controle e combate da pandemia. A resposta muito mais rápida ao paciente possibilita, também, nos casos positivos, que o acompanhamento médico seja iniciado o quanto antes, aumentando, assim, as chances de recuperação e diminuindo os riscos de disseminação”, observa.

O exame COVID POCT por PCR é um teste que pode ser feito em domicílio ou nas unidades do Laboratório Lustosa Centro e Santa Efigênia. Ele permite identificar a presença do material genético (RNA) do vírus Sars-Cov-2 em amostras de secreção respiratória, colhidas por um profissional de saúde, através do swab (cotonete). Ele é considerado padrão ouro para diagnóstico, com alta sensibilidade e especificidade, estabelecendo o diagnóstico real.

O período recomendado para a coleta é de 4 a 14 dias desde a suspeita de exposição ao vírus, ou desde o início dos sintomas ou, ainda, enquanto durarem os sintomas. Ele detecta se a infecção está ativa, ou seja, presente no organismo e com possibilidade de transmitir para outras pessoas.

Outros tipos de RT-PCR para Covid-19

Além do exame COVID POCT por PCR, o Laboratório Lustosa tem outras três modalidades de testes usando a metodologia de PCR. Todos os processos obedecem às diretrizes nacionais e internacionais estabelecidas pelos órgãos de saúde competentes.

RT-PCR convencional- O [RT-PCR](#) convencional é considerado o principal teste para diagnóstico da fase aguda da doença. Ele é exame normalmente autorizado pelos planos de saúde, levando até dois dias úteis para liberação do resultado.

RT-PCR Express - Outra opção é o [RT-PCR Express](#). As orientações para a coleta da amostra são as mesmas,. A diferença é que o resultado sai em até um dia útil.

PCR Saliva - Ainda é ofertado o teste [PCR Saliva](#) para detecção de covid-19. Neste caso , o exame é feito por meio da coleta da saliva em um frasco estéril, que é fornecido gratuitamente pelo laboratório. O prazo para entrega do resultado é em até um dia útil.

Para todos os exames, os profissionais da Saúde, Educação, Segurança e estudantes possuem descontos de 15% no valor. É necessário apresentar documentos comprobatórios.

Teste Rápido Antígeno

O Lustosa oferece o [teste rápido de antígeno \(TR-Ag\)](#). Esta metodologia é capaz de detectar proteínas produzidas na fase de replicação viral. O TR-Ag positivo indica a presença do vírus na amostra, que é colhida por meio de swab nasofarínge. Realizado somente nas [unidades preferenciais](#) COVID-19. O resultado sai em até 30 minutos e tem um custo mais acessível.

Os testes realizados pelo Lustosa foram disponibilizados após um criterioso processo de validação e todos os processos obedecem às diretrizes nacionais e internacionais estabelecidas pelos órgãos de saúde competentes. É importante ressaltar que todas as medidas de proteção e de segurança para pacientes e coletores são adotadas, tanto na coleta em domicílio como na unidade preferencial do Lustosa.

Autotestes

Aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e comercializado em farmácias e drogarias, o autoteste para a covid-19 tem sido uma alternativa mais acessível para detecção da doença. O autoteste, porém, não serve como comprovante para fins de viagens, afastamentos do trabalho e entradas em eventos. As restrições foram estabelecidas pela própria [Anvisa](#).

Isso acontece porque, ao contrário dos exames feitos em laboratório, o autoteste não gera um laudo médico. Assim, não há documento hábil para comprovar com segurança o real diagnóstico. “O autoteste deve ser utilizado como uma metodologia de triagem e os pacientes que testarem positivo para a Covid-19, conforme orientação do Ministério da Saúde, devem se dirigir às unidades de saúde ou laboratórios para obter um teste confirmatório, de antígeno ou PCR”, esclarece o diretor técnico do Lustosa, Adriano Basques.

Ainda de acordo com Adriano, é preciso cuidado ao fazer o autoexame, uma vez que ele pode apresentar um resultado falso negativo, caso a coleta do material não seja feita

adequadamente. “Como é o próprio paciente quem faz a coleta, ele pode não conseguir inserir adequadamente o cotonete no nariz ou pode manusear o teste de forma incorreta, sem seguir os protocolos necessários. Com isso, o resultado pode sair equivocado, colocando em risco a saúde dele e de outras pessoas”, reforça.

O [Ministério da Saúde](#) detalha as diferenças entre cada um dos tipos de testes e recomenda os casos em que devem ser feitos .

Exames em domicílio

O agendamento para a coleta de exames em domicílio pode ser feito pelo site (www.lustosa.com.br) ou pelo telefone 2104-1234.

Para atendimento nas unidades preferenciais para COVID-19, não é necessário agendamento prévio.